



LILIAN HARVEY.

A SCENA MUDA

Nº 601.

★
1x200
R.S.

A IMPERMEABILISADORA

ALFAYA & COMP.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Linho, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado. Capas, Pelerines e toda classe de agasalhos de senhoras e cavalheiros, assim como também Capotas de Automovel, Barracas, Toldos, etc.

RUA DOS ARCOS 13

Telephone 2-4384

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 601 — 29.º DO 12.º ANNO

27 de Setembro de 1932

Cartomancia.....	4	raiso, da Ufa.....	15
Novidades na tela — Emil Jannings, o grande tragico allemão que vamos vêr em "Tempestade de Paixões".....	5	Marion Davies, prefere John Gilbert.....	16
Marlene, a "Venus Loura", da Paramount.....	7	Chester Morris, da Paramount.....	18
O homem que ama as melhores.....	8	Charles Bickford e Rose Hobart, da Universal.....	19
Amantes da tela.....	10	Manda quem pode — Spencer Tracy, Sally Eilers e Ralph Bellamy.....	20
Mercado de Escandalos. — Charles Bickford, Rose Hobart, Pat O' Brien e J. Farrel Mac Donald.....	11	Warren William, da Warner Bros.....	22
Os que vivem no écran — Joe E. Brown, da Warner First National.....	14	O filho do Oriente — Ramon Novarro, Madge Evans, Marjorie Rambeau, Conrad Nagel e outros.....	23
Lilian Harvey e Willy Frisch, em Caminho do Pa-		Almas captivas — Sylvia Sidney, Gene Raymond, Wynne Gibson e Earle Fox.....	26
		Questão de peso.....	31

S. S. Atlantic passou a se chamar *One Way Passage* e recebeu novos nomes para o cast. Esse film da Warner-First National, baseado na novella de Robert Lord e James Ashmore Creelman, tem como principal figura a morena Kay Francis ao lado do elegante Bill Powell, e agora contará mais com o concurso de Douglas Gerrard, Walter Walker e Herbert Mundin.

A'S SENHORAS E SENHORITAS
Todas as noites ao deitar-se...
estenda em seu rosto um pouco de
CREME

MEMPHIS

E DIRA' : QUE MARAVILHA !!!

O CREME MEMPHIS COM GORDURA :

ELIMINA radicalmente as rugas. — EVITA que a pelle se torne aspera ou secca. — LIMPA a cutis como nenhum outro creme. — E' insubstituível para as MASSAGENS FACIAES.

O CREME MEMPHIS SEM GORDURA :

E' a melhor preparação para se aplicar antes do pó de arroz, podendo ser usado a qualquer hora do dia.

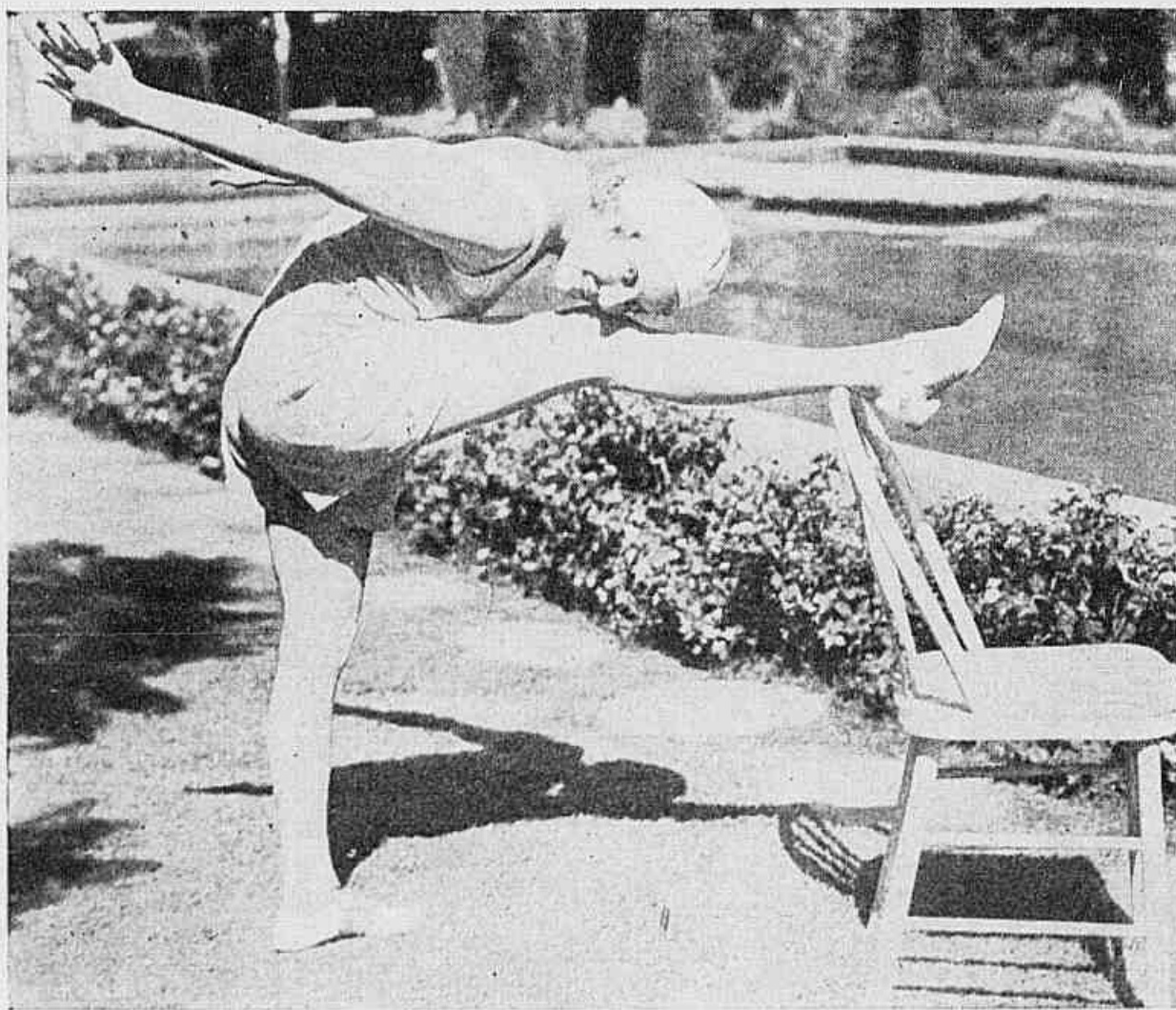
A' VENDA NAS PERFUMARIAS CARNEIRO, CASA HERMANNY E PRINCIPAES PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Crooner, film que está sendo "retocado" no studio da Warner-First National e que teve a direção de Lloyd Bacon e foi baseado na novella famosa de Rian James, á ultima hora soffreu uma modificação em seu cast. Evalyn Knapp foi substituida por Sheila Terry em um papel proeminente. O film, conforme já dissemos, tem David Manners e Ann Dvorak nos papeis principais, alem de William Janney, Eddie Nugent, Ken Murray, Milton Wallace, Betty Gillette e outros.

Olhos de Aeronauta

Não São
Olhos Somnolentos

Lave esta noite os seus olhos com **LAVOLHO** — Collyrio Antiséptico** e contemple depois os seus olhos limpidos e brilhantes. Nem envelhecidos, nem fracos, nem cansados ou congestionados. O **LAVOLHO** dá juventude ao olhar e o seu segredo é simplesmente o de limpar os olhos.



Minna Gombell, nova teteia da Fox.

The Big Stampede, o segundo film de John Wayne, o unico cow-boy com "it", já foi terminado no studio da First National em Burbank. O primeiro foi *The Telegraph Trail*. Tanto num quanto noutro, Wayne aparece com o seu celebre cavallo *Duke*, um bello animal, inteiramente branco e que tambem tem "it". No "cast" do segundo, vemos os nomes de Noah Beery, Luis Alberni, Paul Hurst, Burton Churchill e Henry Otto. Tenny Wright dirigiu o primeiro e o segundo e, provavelmente, dirigirá os quatro restantes do contrato que Wayne assignou com a First National.

**A REVISTA DA SEMANA**

publica todas as semanas grande copia de
photographias sobre acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 1.449 — MORENA TRISTE (*E. do Rio*) — Vejo um matrimonio feliz, apesar de alguns obstaculos e contrariedades. Haverá ciumes, lagrimas e maguas causados por um grande enredo, a caminhos demorados e pela porta da rua. Vejo uma desavença por questões de dinheiro.

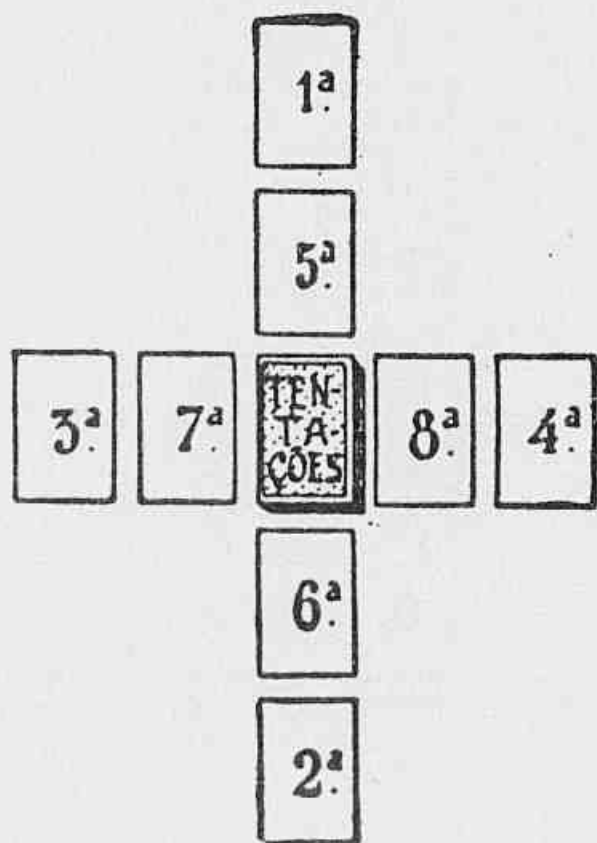
N. 1.450 — TITINE LA DESOLÉE (*Paraná*) — Bôas noticias receberá em breve, pela porta da rua. Um senhor alto e de bôa apparencia, lhe proporcionará uma longa viagem.

Noto uma pequena desintelligencia entre duas moças de sua amizade. Tome cuidado com varias pessoas que se dizem suas amigas...

N. 1.451 — NORA YONE (*D. Federal*) — Sua correspondencia será desviada por mera curiosidade, de pessoa amiga. Vejo muita alegria após uma pequena viagem terrestre. Noto um afastamento de pessoa querida, lagrimas e desgostos. Duas pessoas de côr parda procuram lhe fazer mal sem, no entanto, o conseguirem.

N. 1.452 — JAMBO (*Pernambuco*) — Vejo no futuro uma pequena viagem por terra sem muitos resultados praticos. Vejo ainda em sua velhice felicidade duradoura e dinheiros pequenos. Deve fugir de um homem que se diz muito seu amigo... Noto o recebimento de uma carta de pessoa já um pouco esquecida. Sua vida mudará de plano social muito em breve.

N. 1.453 — ELOÁ (*Rio G. do Sul*) — Noto em seu mappa o seguinte: recebimento de uns dinheiros ha muito promettidos. Em horas de comidas e bebidas



Maneira de deitar as cartas em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

receberá uma dádiva que muito lhe agradará. Vejo uns "planos" traçados por uma mulher intrigante para lhe fazer mal. Vejo mais uma pequena discordia entre dois rapazes por sua causa. Fará uma pequena viagem, breve.

N. 1.454 — LUCIA POLLARD (*Amazonas*) — Haverá um forte aborrecimento em sua casa motivado por uma brincadeira de

máu gosto. Vejo um jovem de bôa posição social procurando sua amizade.

Um rapaz que a estima adoececerá sem gravidade. A pedra que lhe dá sorte é o rubi. Deve procurar fazer seus empreendimentos em dias pares.

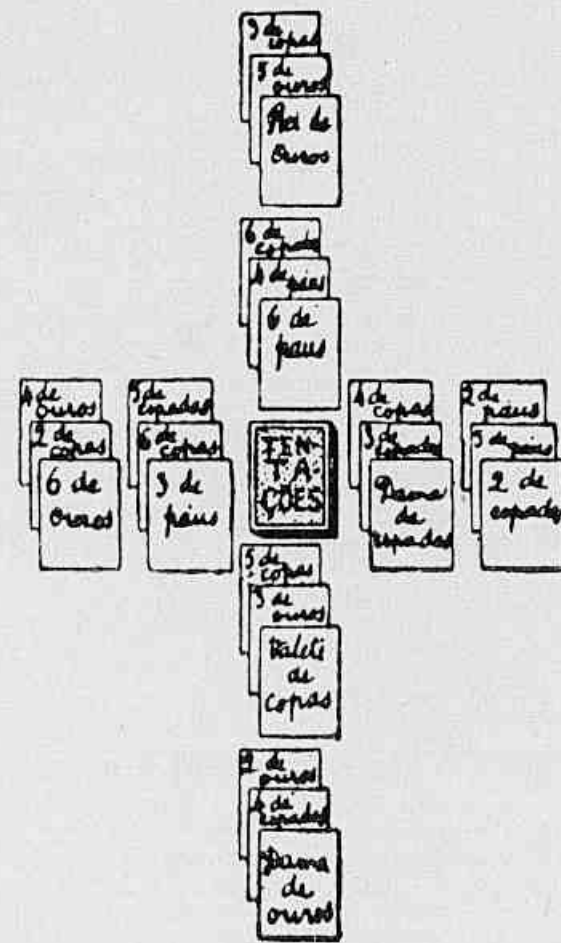
N. 1.455 — MIOSOTIS (*Rio*) — Em breve terá de vir conselhos de um homem de idade avançada e de bom coração, sobre um assunto relativamente serio. Vejo

que muito lhe vão agradar. No futuro terá uma questão na justiça com desgostos e prejuizos materiaes.

N. 1.457 — W. B. (*S. Paulo*) — Terá uns desgostos por causa de uma mulher morena. Vejo uma pequena viagem com algumas contrariedades.

Noto o recebimento de grandes dinheiros, muito breve. Vejo também uma grande complicação no seu futuro... Tenha muito

N. 1.459 — JEANETT MAC DONALD (*S. Paulo*) — Uma mulher intrigante procura lhe diffamar e tomar "alguem" que lhe pertence... Receberá, pelo correio, umas noticias agradaveis.



Modelo como tem de ser 'es ripto o mappa.

Será apresentada, brevemente, a um jovem que muito a impressionará. Terá dinheiro no futuro e uma velhice bem amparada.

N. 1.460 — MENGUITA (*Jahú*) — Terá, brevemente, uma discussão com uma mulher por questões de ciumes, sendo a mesma desprestigiada e humilhada. Vejo também uns aborrecimentos inesperados e inevitaveis. Em caminhos demorados vejo uns dinheiros pequenos que muito custarão a lhe chegar às mãos.

N. 1.461 — OCIRUE (*Santos*) — Vejo uma viagem pequena e algumas contrariedades por causa da mesma. Um homem de negocios procura-se approximar, porém não lhe dará grandes vantagens. Vejo uma desintelligencia por causa de uma mulher e umas máguas e lagrimas. Será victima de uma paixão de amor.

N. 1.462 — MONSIEUR OSLC (*Rio*) — Vejo uma grande e grave enfermidade no futuro, mas não tenha medo porque não morrerá. Tenha cautela com armas de fogo, pois ha perigos com ellas. Terá ainda fortuna e muitos filhos. Vejo uma separação de pessoa que muito lhe quer; porém não entristeça, porque em breve voltará.

N. 1.463 — DÉDÉ T. B. (*Rio*) — Destino incerto, inconstancia de coração e desventuras no amor, até um determinado tempo.

Ouvirá bôas palavras de alguem, que a principio lhe aborrecerão, mas depois lhe consolam. Uma pessoa, parenta ou amiga da casa, se ausentará por algum tempo, impressionando-a um pouco.

Myra Yamanishi

Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonimo do consuente e localidade de onde vem.

lagrimas e desassocegos por este motivo. Vejo ainda no futuro uma grande alegria motivada por um rapaz que ainda não conhece. Terá um aborrecimento passageiro por causa de um rapaz leviano.

N. 1.456 — WALDEREZ (*Rio G. do Sul*) — Dois rapazes têm inveja de sua personalidade. Noto a separação de uma pessoa amiga e que lhe presta muita attenção e bons serviços. Vejo que receberá em breve, uns dinheiros pequenos

cuidado com armas de fogo. A sua pedra predilecta deve ser a esmeralda.

N. 1.458 — DESILLUDIDA (*Campos do Jordão*) — Vejo, brevemente, umas intrigas a surgirem, devido a uma amizade desleal e invejosa. Vejo também uma questão na justiça que a principio muito a contrariará, porém depois será victoriosa. Deve fugir de um homem alto e moreno; do contrario muito soffrerá.

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

SOCIEDADE ANONYNA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO. REVISTA

CONRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 27 SETEMBRO 1932 || N. 601—29.º DO 12.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno 50\$000
1/2 " 26\$000

REGISTRADO

Um anno 67\$000
1/2 " 34\$000
Num. avulso 1\$200
" atrasado 1\$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno 55\$000
1/2 " 28\$000

REGISTRADO

Um anno 87\$000
1/2 " 44\$000

NOVIDADES NA TELA

Mais uma do theatro para o cinema

Isabel Jewel, uma das glorias do theatro norte-americano acaba de chegar a Hollywood, tendo viajado desde Nova York no avião da carreira commercial, para ainda ter tempo de poder tomar parte na versão de *Blessed Event*, que foi, no palco de Nova York, o seu maior triumpho com a companhia de Dorothy Lane. Miss Jewell é o terceiro membro da Broadway incluído no *cast* d'esse film luxuoso e alegre e que a *Warner-First National* prepara no studio da California. Os outros dois são Milton Wallace e Allef Jenkis, que chegaram a Hollywood dez dias antes de miss Jewell. Lee Tracy tem o principal papel em *Blessed Event*, dirigido por Roy del Ruth. Os outros membros do *cast* são Frank Mac Hugh, George Waljer, Gloria Shea, Sheyla Terry, etc.

The Jewell Robbery é o segundo grande film feito para a *Warner-First National* por essa famosa dupla de seductores elegantissimos: William Powell e Kay Francis! Film de luxo elevado ao cumulo e scenas de paixão vulcanica, *The Jewell Robbery* conta ainda com o concurso de Helen Vinson, André Luget, Hardie Albright, Henry Kolker, Lee Kohlmar, Spencer Charter, Robert Creigh e Charles Coleman. William Dieterle, o famoso director allemão, ficou com o megaphone e sahiu-se optimamente. Esse film é baseado na peça theatral de Ladislav Fedor, com a qual Basil Sydney e Mary Ellis appareceram triumphalmente na Broadway, no ultimo inverno.

The Dark Horse é o novo film de Warren William, o protago-



Emil Jannings, o grande tragico allemão, que vamos rever em "Tempestade de Paixões".

nista de *Pela Mão de sua dama*, que vimos recentemente e um dos mais recentes "perigos" do cinema. O film já foi terminado no studio da *Warner* em Burbank e no seu *cast* figuram ainda Bette Davis, Guy Kibbee, Sa Hardy, Robert Warwick, Vivienne Osborne, etc. Alfredo E. Green foi

quem o dirigiu. Dizem que a censura está examinando attentamente este film, posto que Warren já adquiriu fama de terrivel avassalador de corações e de homem que "sabe beijar!"

Fazemos votos para que a censura sempre deixe qualquer escandalosinho para nós!

CLARA Bow, agora com a *Fox Film*, vai reaparecer contrariando seus diffamadores, que a diziam feia e gorda, mais que elegante e tentadora e com um arsinho ingenuo, realmente irresistivel. Clara Bow ingenua! Quem o diria? Porem ella ainda é aquella tentação irresistivel que conhecemos ha quatro annos.



Grupo de *deusas* das comédias de Hal Roach, refrescando-se do grande calor da California.



George Arliss, na sua chacara da California, lendo o *dialogo* de "A successful Calamity", seu proximo film.



Madge Evans e Ramon, em uma scena de *O Filho do Oriente*.



Wallace Ford, da *Metro* e sua filhinha Patricia Ford, de cinco annos.

REPRODUZINDO o espectacular final da recente luta travada no Madison Square Garden de Nova York, para a decisão do campeonato official de peso penna, "Winner Take All", o proximo film de James Cagney para a *Warner First National*, terá innumeros combates de soccos e entre elles um que por mais que pareça inveridico já se verificou. Dous lutadores que conseguem encaixar um directo, ao mesmo tempo, nos queixos do adversario! Ambos cahem estonteados. Um dorme de uma vez... O outro, sem nada poder enxergar, porem menos attingido, agarra-se ás cordas do *ring* e consegue pôr-se de pé, antes da contagem final dos dez segundos. E, assim, com-

pletamente *groggy*, é declarado vencedor! E' a deliciosa companhia de James, nesse film de sensações, Marian Nixon, Dickie Moore, Guy Kibbee, John Roche, Alan Mowbray, Allan Lane, Ralf Harold e Virginia Bruce, a nova esposa de John Gilbert. Dirigiui *Winner Taker All*, Roy Del Ruth.

RUTH Hall, uma das recentes "descobertas" da *Warner-First National* e que, antes, pertencia á Broadway, terá um papel saliente em *Blessed Event*, papel antes dado a Gloria Shea. O film, que é dirigido por Roy del Ruth, terá nos principaes papeis Lee Tracy e Mary Brian.

Marlene,
a "Venus Loura",
da *Paramount*.



O homem que ama as melhores...

QUEM é o menos compenetrado dos artistas do cinema?

Será o elegante e impulsivo Warren William, como o vimos em *The Mouthpiece*?

Talvez seja Maurice Chevalier, cuja audácia diabólica provocou tanto bom humor em *The Smiling Lieutenant*!

Ou será Clark Gable esbofetando a encantadora Joan Crawford em *Possessed*?

Será também o suave Ronald Colman ou Robert Young ou qualquer um dos irmãos Barrymore?

Ou quem sabe, será Robert Montgomery em qualquer dos papeis que interpreta na tela?

Sem submeter a questão a um voto, sugeríamos o nome de Robert Montgomery. Astros e estrelas concordam que Robert Montgomery é o mais indiferente de todos os actores.

Os artistas do teatro ou do cinema, segundo affirmam, não enunciam o dialogo com a naturalidade e subtilidade de Montgomery. Os mais difficeis surtos de oratoria parecem faceis, quando é elle que os ensaia. Galli Curci trinando as escalas ou Lawrence Tibbett dando expansão ás tonalidades de sua voz, não possuem maior flexibilidade do que este jovem actor da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

Domina todos os matizes e inflexões que realçam uma phrase

ou lhe põem maior significado. Seja expressando sentimentos ardentes, seja respondendo a um sarcasmo ou mandando delicadamente ao diabo qualquer intromettido, as palavras sahem naturalmente, de seus labios.

Quando se trata de dissimular alguma emoção, occultando, por exemplo, um sentimento de profundo affecto sob um ar de indifferença, palpita atravez da rapidez de suas palavras uma corrente interior de amargura e soffrimento.

E', aparentemente, o mais cynico e ironico dos luminares do cinema. E, entretanto...



Robert Montgomery é, na realidade, um jovem muito tímido e acanhado!

Isto, de accordo com as suas declarações.

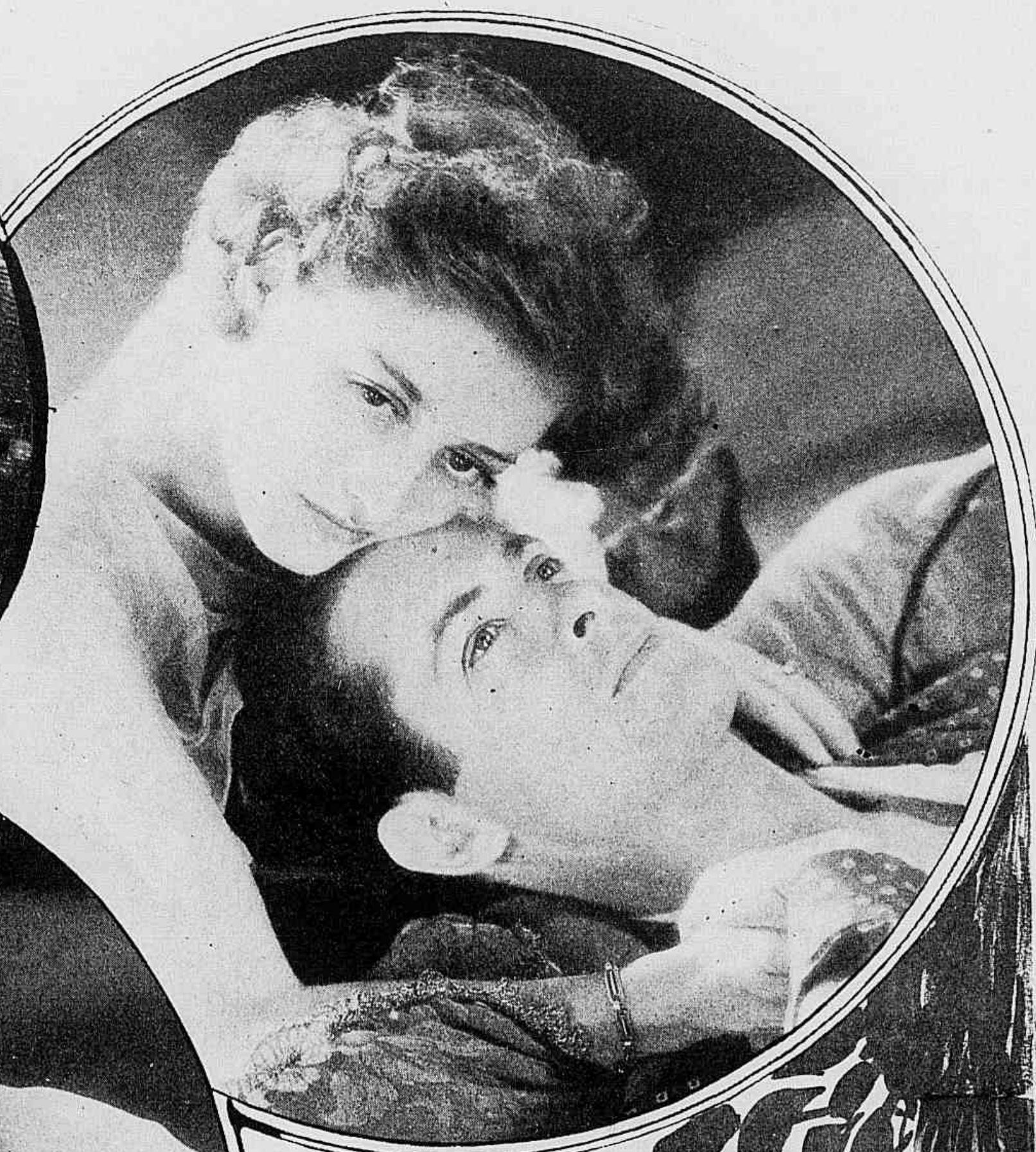
Fóra da tela é acanhado ao extremo. Assume, é verdade, o ar que usa em suas caracterizações; mas é simplesmente como escudo protector.

Os jornalistas queixam-se frequentemente de que Montgomery é um actor difficil de ser entrevistado. Quer dizer, é difficil apanhar-o para uma entrevista; mas uma vez que o apanhem, falla com fluência e compenetração perfeitas. Quando não pode escapar, re,corre á mascara e se converte no homem da sociedade e seguro de si proprio.

Robert sabe muito bem viver. Façam-lhe uma pergunta directa e elle responderá com a mesma franqueza.

"Dominei minha timidez pela força de vontade. Ainda sou tímido e creio que o serei sempre... é algo que se pode dominar em certos momentos, mas nunca acabar por completo. E' questão de temperamento", diz Montgomery.

Ha pouco mais de dois annos que Robert Montgomery foi contratado pela *Metro-Goldwyn-*



Mayer, depois de ter obtido alguns exitos moderados no teatro. Seu primeiro film foi *So This is College*. Por causa de seu ar de indiferença, deram-lhe o appellido de "jovem impertinente".

Ha o habito em Hollywood de tomarem as pessoas pelo que pretendem ser, deixando ao tempo o cuidado de descobrir a verdade. Porem o mais admiravel é que Montgomery está á altura de seus alardes... valendo-se d'aquelle seu cynico sorriso.

No seu primeiro film de football, sahiu-se admiravelmente; quando teve de jogar polo em *Their own Desire*, montou como um perito e golpeou a bola com o martello de maneira bastante eficaz. Montgomery é hoje um dos mais entusiastas amadores do polo, mas seu conhecimento

de jogo data unicamente d'aquella pellicula.

Logo Hollywood chegou á conclusão de que Montgomery não era sómente um rapaz presumptoso. Não sabia, naturalmente, que sua indifferente attitude tinha sido provocada pelo que diziam os actores que voltavam de Hollywood para Nova York. Diziam-lhe que a colonia do cinema se mostrava muito antagonista aos artistas theatraes. Depois que passou algum tempo em Hollywood, comtudo, descobriu que tal noticia era infundada. Então começou a gostar mais de Hollywood e, por seu lado, o pessoal da colonia retribuiu da mesma maneira.

Entretanto, para um jovem que diz ser acanhado, elle tem se sahido muito bem com sua pose.



BUCK JONES... Um nome. Mais alguma coisa que um nome: um symbolo. O symbolo do vigor masculino, do movimento, da destreza... Antigamente dizia-se: um *cow-boy*. Hoje passou a dizer-se: um *buckjones*. E' muito mais eloquente, mais expressivo...

Nasceu em Vincennes, Indiana. Trabalhou como mecanico e foi *cowpunching* de verdade, antes de o ser de brincadeira, nos films. Tambem foi official da armada americana. Mas *afundou*. Um dia cruzou as pernas, encostou a mão no queixo, scismou, scismou e resolveu entrar para o cinema. Arranjou um cavallo branco e *bancou* o Napoleão. Mas Bonaparte teria inveja d'elle, si o visse salvar a *mocinha* das mãos do bandido...

VERA REYNOLDS foi actriz de theatro desde 1920. Num theatrinho suburbano de Los Angeles a foram buscar para fazer um drama de aventuras. Provou do cinema e gostou. Gostou e ficou. Ficou e a *Columbia* d'ella tem tirado o melhor partido.

Vera Reynolds — tão "pequenina" — nasceu em Richmond. Nunca pensou em entrar para um convento mas quasi casou com um rapaz alto, de bigodinho, empregado num Banco. D'elle foi noiva durante trez annos (que coisa horrivel!). Um dia o rapaz morreu num accidente de omnibus. Mas não fez falta. O cinema tomou conta de Vera, de veras...



VERA e BUCK... Que lindo par! Elle contempla-a, talvez desconfiado da sua fidelidade... Ella enfrenta-o, não de olhos bem abertos, desafiando-o, mas de olhos semi-cerrados, o que é muito peor! Uma mulher com os braços estreitando-nos o pescoço,

os labios humidos ligeiramente entreabertos e uns olhos vac-não-vac fechar — que precipicio! Um precipicio onde invariavelmente a gente mergulha, para só escapar fugindo através da porta matrimonial... Não vê que escapa!

Um grito de dôr, uma voz aguda de mulher, outro grito e outro e mais outro.

Panico nos corredores. Curiosos, espantados, correm á porta do apartamento.

Um assassinato!

Naquelle momento Jerry Strong acabava de telerhonar á policia. Nada de novidade: nenhuma noticia estrondosa para a primeira pagina da *Gazette*.

Oue massada!

Waddell, reporter do mesmo jornal e intimo amigo de Strong, tem na policia conhecimento do caso.

Um assassinato!

Ri satisfeito, ante-saboreando o prazer do seu furo.

Corre, penetra no apartamento, retira de lá a assassina, uma moça de olhos esbugalhados, mette-a em seu automovel e dá uma rapida corrida pela cidade.

Sahia, quando as sireias se ouvem, os autos param zumbindo, a policia vertiginosamente chega e o povo se agglomera, avançando para o prédio.

Na redacção da *Gazette*, Stella confessa seu crime.

Strong ordena a Waddell que anote seu depoimento, senta-a, manda photographal-a.

— "Assigne isso".

Era a confissão escripta. E chama o director.

— "Floreie isso, desenvolva o thema passional" — diz este, depois de tomar conhecimento do facto.

Era o escandalo que faz vender bem o jornal.

E as edições se succediam umas sobre as outras.

Strong, com seu nervosismo productor, fazia as rotativas da *Gazette* girarem noite e dia.

Porem Threadway, o proprietario do jornal, não concordava com os processos do seu redactor-chefe. Ha uma discussão entre elles e Strong abandona o emprego.

Era homem consciente de seu valor.

Outro jornal de New York, o *Daily Comet*, contrata Strong nas seguintes condicções: Se a tiragem do jornal subir a 500.000 exemplares, elle receberá 25.000 dollars por mez.

As rotativas comecam a trabalhar cada vez mais depressa. *Daily Comet! Daily Comet!*

Uma explosão a bordo de um navio — *Daily Comet*. Um ho-



MERCADO DE ESCANDALOS

Film da Universal com o seguinte

ELENCO

Jerry Strong — CHARLES BICK-FORD
Claire Strong — ROSE HOBART
Waddell — PAT O'BRIEN
Threadway — J. FARREL MAC DONALD

Bunnyweather — Berton Churchill
Stella — Glenda Farrell
Affner — Hans von Twardowsky
Carrington — Mitchell Harris
Bobby Strong — Buster Phelps
Dorothy Pepper — CLAUDIA DELL

mem assassina a esposa! Um aeroplano se despenca nos ares! *Daily Comet!* Um automovel rola por um abysmo; 5 mortos! *Daily Comet!*

E as edições se multiplicam e Strong não vai jantar; e Strong responde á esposa pelo telephone com monosyllabos. *Daily Comet!* Carrington, um *seroc*, ameaça

um dia Strong, porque elle contará pelo jornal a verdade sobre suas criminosas actividades.

Daily Comet!

O redactor-chefe do *Daily Comet*, ameaçado de morte!

E New York inteira lê o *Daily Comet* e os escandalos se succedem num desenrolar vertiginoso de sensacionalismo empolgante.

Escandalo! Escandalo!

Strong precisava de escandalos. E os escandalos devoravam sua vida mas davam dinheiro.

Dias depois, graças a um ardiloso estratagema de Carrington e Stella, seu nome andou tambem na bocca dos vendedores de jornaes.

— Chefe, que vai na primeira pagina?

— Não ha nada de novo?



Raro era o instante em que podia beijar os filhas.

— pergunta elle dirigindo-se a Waddell.

Este faz um aceno negativo com a cabeça.

— Passe p'ra o lado de fóra e dê um tiro atravez da janella. Depois diga que o redactor do *Comet* foi victima de uma tentativa de assassinato.

— Tire uma chapa, chame a policia.

E Strong produzia e Strong rebuscava o escandalo e vendia-o aos milhões.

Toda a sua actividade, toda sua vida, era concentrada nesse trabalho de uma effervescencia febricitante.

A seu lar, que elle amava e onde sua linda esposa Claire, carinhosa e distincta e seus dois filhinhos viviam alegres, era dispensada toda a sua assistencia material.

O tempo, porem, era curto para uma assistencia moral que o coração feminino sempre quer e a saúde de seu pequeno Bobby exigia nessa occasião.

Bobby, dia a dia mais doente, acaba fallecendo, com grande desgosto para o casal.

Strong, porem, volta celere á actividade. 500.000 exemplares; era preciso chegar a um milhão.

Eis quando um aviador, Affner, tenta fazer a travessia aerea do Atlantico norte.

A actividade de Strong converge toda para esse *raid*. O *Daily Comet* precisava de patrocinar o *raid*.

Um milhão de exemplares de tiragem; seriam mais 25 mil dollars para seu bolso, para dar a sua familia.

Não queria dinheiro para si.



Na redacção, antes da policia, Strong obteve a confissão assignada pela criminosa.



— Assigne isto — disse Strong á assassina.



Agora, elle estava sempre ao lado da esposa e da filha.

Era preciso que um reporter acompanhasse o aviador; *Daily Comet* precisava de noticias a cada momento.

Lembra-se então de Waddell:

Temperamento bohemio, generoso, bebedor, bom, era o typo ideal.

Mas Waddell, já bebado, a essa hora, nega-se a partir

— Se não queres ir, vou eu mesmo.

— Você pensa que estou com medo?

E depois de reflectir um pouco:

— Está bom; então eu vou, contanto que possa levar umas garrafas...

E ria, com um riso triste, que

(Continúa na pag. 34)



Seu filhinho estava passando mal e só tarde elle voltava para casa!

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

O homem que tem bocca de mais e juizo de menos!

A historia de Joe E. Brown, o famoso Bocca Larga

Joseph Evan Brown nasceu no dia 28 de Julho de 1892, em Helgate, Ohio. Se dissemos apenas Joseph Evan Brown... quasi ninguem imaginaria de quem se trata; porem repetindo da seguinte forma: Joe E. Brown, não ha quem logo não exclame com um sorriso: Ahn! O Bocca Larga! Pois é d'esse doido varrido que vamos fallar hoje... Elle é o setimo filho da união de uma Sueca com um Allemão e recebeu a primeira educação na escola publica de Toledo, onde então residia sua familia.

Desde cedo o menino sentia uma vontade louca de trabalhar em um circo, caminhar na corda bamba, receber applausos e lancar beijinhos para a platéa! E como, na verdade, já constituia um phenomeno, aos nove annos era membro dos famosos Cinco Maravilhosos Ashtons, acrobatas admiraveis, que constituiram a maior attracção e a maior renda da bilheteria do Ringling Brothers Circus.

Durante todas as férias de verão, o Joesinho trabalhou com grande entusiasmo na troupe de acrobatas, e quando chegou o inverno, voltou a quebrar a cabeça diante de algarismos e datas historicas, na mesma escolinha de Toledo.

Mamã, porem, não approvava as tendencias exhibicionistas do filho... Porem quanto maior era a guerra que lhe faziam, maior era a ambição de Joe de continuar a servir á troupe e accenar com bandeirinhas, no cume da "Torre Humana", um dos numeros mais sensacionais da troupe.

Por essa epocha, 1507, a troupe de acrobatas recebeu a offerta de bom contrato de um circo de San Francisco da California e para lá ia seguir com sua pauperrima bagagem, onde o maior volume constituia a "pharmacia portatil", composta de algodão, gazes e arnica...

Joe, que já tinha então quinze annos, bateu o pé, teimou, teimou e... lá seguiu com os artistas ambulantes. Com elles permaneceu dous annos de intenso trabalho e parcos lucros. Uma noite, o "chefe" veio communicar-lhes que a situação financeira da troupe era insustentavel... Naquella noite dariam a ultima função e depois o famoso *Five* seria dissolvido amigavelmente.

Joe ficou acabrunhado com a noticia. Era o fracasso do seu sonho! E naquella noite, em que pela ultima vez se exhibia, muito nervoso, o nosso Joe errou um pulo vertiginoso e soffreu terrivel queda, partindo uma perna. Recolhido ao hospital, alli viu fugirem os magros dollars que ainda possuia.

Porem o nosso heroe não era homem que desanimasse assim... Perdidas as esperanças de ser um "astro" de circo, pensou em outra cousa... Sempre tivera grande entusiasmo pelo base-ball, o sport preferido pelos yankees... Frequentou alguns clubs, treinou, e ao fim de quatro mezes ingressava no profissionalismo, defen-



JOE E. BROWN, da Warner-First-National.

dendo as côres do St. Paul Club, que nesse anno arrebatou o titulo de "invicto" ao E. Y. Yankees. Foi um idolo das multidões, recebeu ovações estrondosas... e, o que mais o interessava, ficou com os bolsos recheados de dollars!

Porem estando alli tão proximo da Meca do Cinema, Joe sentiu desejos de experimentar a comedia... Notava que os esgares naturaes que soffria no mais ardente das partidas de base-ball provocavam riso forte... Havia

de ser um comico de mão cheia.

Porem Hollywood não se mostrou interessada por elle... Hollywood ainda estava fascinada pelos bigodinhos posticos e sapatos furados... Porem um empresario de Nova York, que alli fôra levar meia duzia de *girls* para apparecerem em um film, resolveu levar o Joe para os palcos da Broadway, onde ingressou nas comedias e revistas... Ahi, no brilho intenso da *great way*, conquistou victorias estrondosas em Lister Lester, Jim, Jam, Jams,

Greenwich Village Follies, Betty Lee, Captain Jinks e Twinkle Twinkle.

Depois, em Los Angeles, repetiu as proezas de Twinkle Twinkle e teve, então, sua primeira oportunidade cinematographica. Em 1928 foi chamado para fazer "trepelias" em *Croc Can't Wia*. Embora fosse cousa de quatro minutos diante da machina, Joe considera esse film como o seu primeiro triumpho cinematographico! Porem o caso é que agradou mesmo. Tanto que a Warner-First National o chamou ás fallas e só o largou depois de obter a assignatura para um contrato de cinco annos!

Segundo declarou recentemente, prefere mil vezes o cinema ao theatro, porque o seu trabalho no studio permite-lhe dormir cedo e passar boa parte do dia ao lado da familia. Essa familia compõe-se de Mrs. Brown, Joseph Brown Jr., Don e Mary Elisabeth Ann. Ah! Esquecimos de mencionar Heza Coker, um bello cão de raça Scalingham, que já venceu varios concursos internacionais. Este animal é uma das poucas

cas porem vulcanicas paixões de Joe.

Chama-o de "meu filhinho".

Joe tem cinco pés e oito polegadas de altura, pesa 150 libras, tem cabellos castanhos e olhos pardos.

Para a Warner-First National já fez *Sally, Top Spedd, Hold Everything, Maybe It's Love, Going Wild, Broad Minded, Fie-man Save My Child* (Fogo e Fumaça), *Na Corda Bamba, The Tenderfoot* (Valente como

(Continúa na pag. 50).



Lilian Harvey e Willy Fritsch, em "Caminho do Paraíso", da Ufa.

MARION DAVIES

☆
☆

prefere

John Gilbert...



(Especial para A SCENA MUDA)

por Waldemar Torres

— Acabo de ver John Gilbert em *Downstairs* — telegraphou Marion Davies, outro dia, de Hollywood para Chicago, para a redacção do *Chicago Herald Tribune* — e verifiquei que John Gilbert, apesar do que querem os seus inimigos — a sua derrota, o seu esquecimento — continúa a ser o grande amoroso de Hollywood, a ser *big lover* por quem todas as mulheres desejariam ser beijadas

Como se vê, Marion Davies ainda prefere, ainda é fan e entusiasta de John Gilbert.

E' sabida, aliás, a grande, indestrutível amizade que liga John Gilbert e Marion Davies. Quando a *Metro*, ha pouco em Hollywood, estreou *Downstairs*, o novo film de John Gilbert, cujo enredo elle proprio escreveu, toda a cidade de film se manteve em expectativa de anciedade, para saber se John Gilbert conseguiria ou não, com esse film, voltar ao prestigio antigo, o prestigio que elle destructou ao tempo de *The Big Parade*, *La Boheme*, *O Cavalheiro dos Amores* e mesmo *A Carne e o Diabo*, o seu primeiro film ao lado de Greer Garbo.

Segundo Marion Davies, pode-se ter a certeza de que assim aconteceu. Além do telegramma que enviou ao grande matutino de Chicago, Marion Davies, cheia de entusiasmo, disse numa roda de Hollywood:

— John Gilbert continúa a ser o unico nas grandes scenas amorosas. Seus olhos ainda falam com a mesma expressão abrazadora que sempre os caracterisaram. E' um artista que os desgostos



e as vicissitudes que sempre ha na vida dos homens de valor, não conseguem abater. John Gilbert ainda vibra na scentelha que o tornou o idolo que todos nós conhecemos — idolo que não será abatido.

✱

O interessante é que, ha alguns annos, Marion Davies era a favorita de John Gilbert. A'quelle tempo elle ensaiava os seus passos como scenarista. Escrevera o enredo de alguns films e trabalhava como extra. E Marion Davies era a sua favorita.

(Continúa na pagina 34)



Chester Morris, da *Paramount*.



Charles Bickford e Rose Hobart, da *Universal*.

Manda quem pode

Film da Fox Movietone com Spencer Tracy, Sally Eilers e Ralph Bellamy.

O sargento Richard Fay obtivera este posto na inspeção de veículos graças a sua honestidade varias vezes posta a prova.

Sempre que multava alguém, não raro havia o classico aperto de mão com uma nota tentadora, como que subornando a autoridade em troca do silencio da multa. Assim, honesto, o seu lar era bem o premio ditoso de uma felicidade justa.

Fay sustentava sua velha mãe e mais trez sobrinhos orphãos que eram todo o seu encanto nas horas de lazer. Estava Fay de serviço naquella noite chuvosa e fria quando, entrando para tomar uma confortadora chicara de café, vê passar uns caminhões apparentando transportar madeira.

Fino e conhecedor das manhas dos *bottlegers*, elle immediatamente parte no encalço dos contraventores, multando-os.

(Continúa na pag. 29).



O inspector, sabendo-a filha de quem era, libertou-a e ainda censurou o policial.



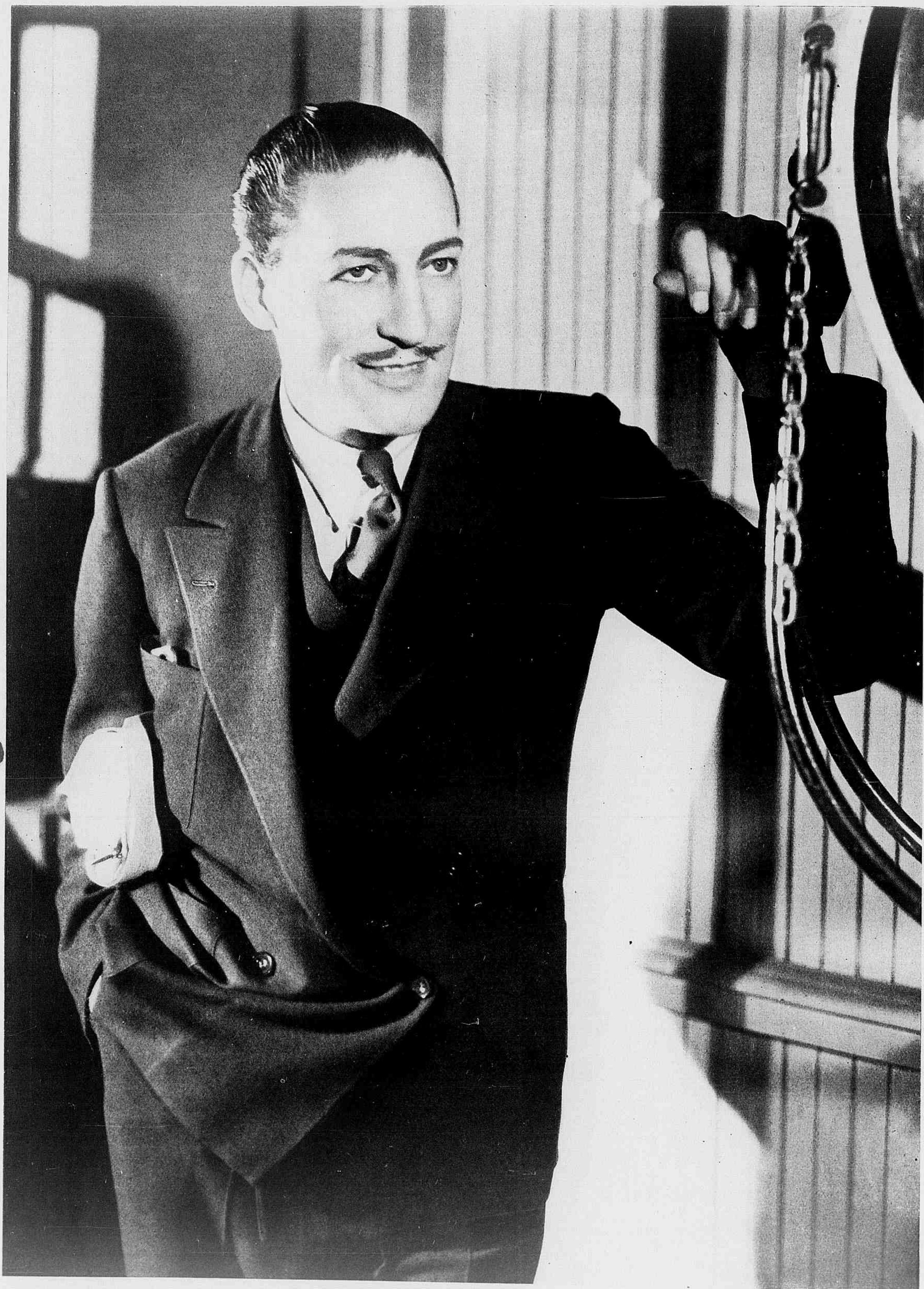
O "mascotte" dos policias tombára ferido.



O cabaret de Keefe era um lugar perigoso onde se burlava a lei seca.



Ella tudo conseguia de "papai".



Warren William, da *Warner Bros.*



FILME do ORIENTE...

Produção da *Metro Goldwyn-Mayer*,
com a seguinte

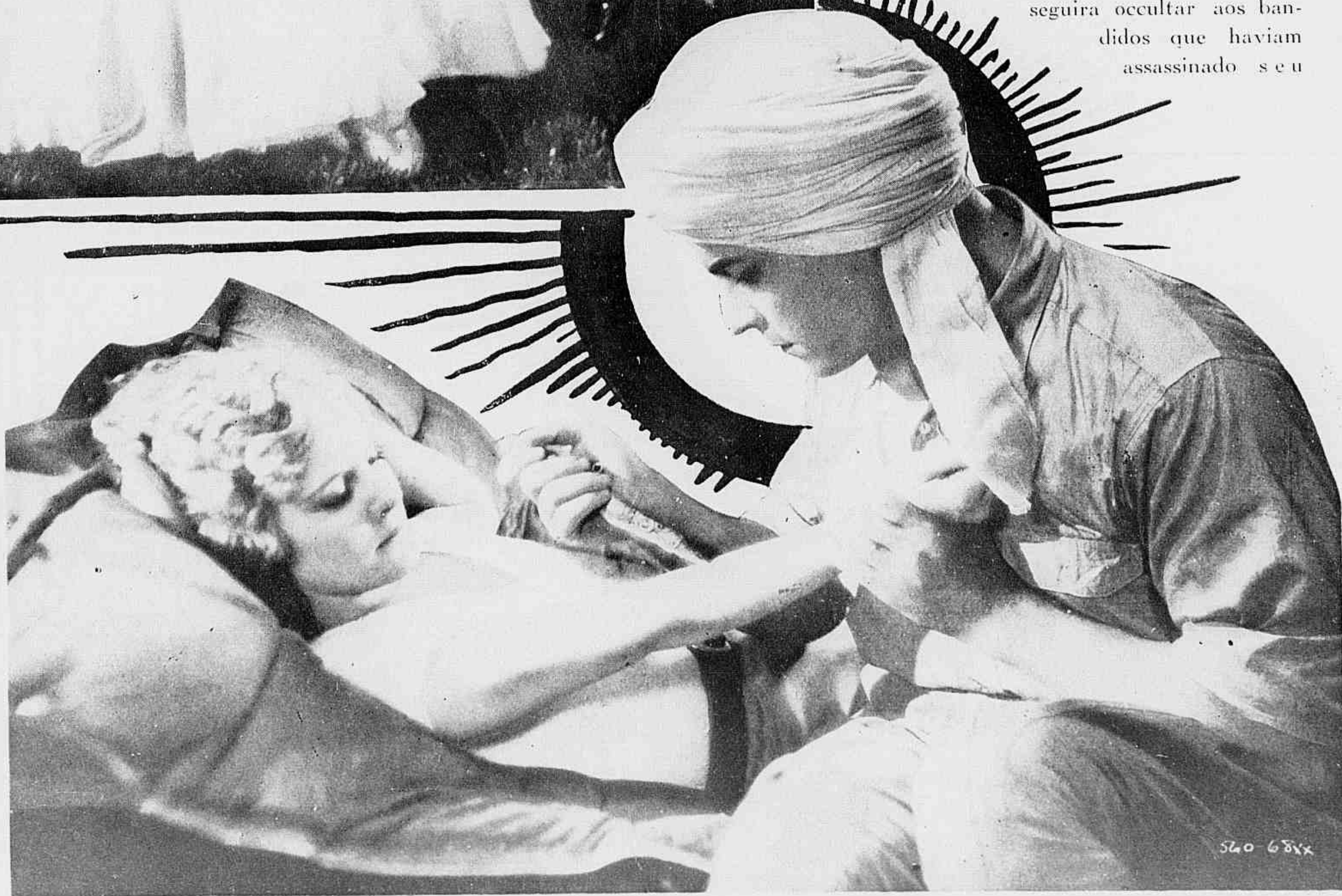
DISTRIBUIÇÃO

Karim — RAMON NOVARRO
Janice — MADGE EVANS
Mrs. Darsay — MARJORIE RAMBEAU
William Darsay — CONRAD NAGEL
Dr. Wallace — C. AUBREY SMITH
Hamid — MITCHELL LEWIS
Jugat — JOHN MILJAN
Rao Rama — NIGEL DE BRILLIER



Hamid, o mercador de jóias, vai a caminho de Bombaim com um riquíssimo carregamento, quando em meio da jornada sua caravana é assaltada por Jugat, salteador de estradas, que o mata. Seu filho Karim é salvo por Rao Rama, um homem de bem, que o cria.

Anos mais tarde, em Bombaim, Karim tenta vender uma preciosa gema que Rao Rama conseguiu ocultar aos bandidos que haviam assassinado seu





Naquelle momento de terror, Janice não escondeu quão caro lhe era Karim.



E assim viveram os primeiros dias de namoro.

pai, quando um mercador o accusa de roubo, por não acreditar pudesse Karim, quasi um mendigo, possuir uma pedra de tamanho valor. O que salva Karim nessa occasião, porém, é um americano que se acha presente — o joven William Darsay, que affirma saber que Karim não é um ladrão, pois de facto era possuidor d'aquella pedra preciosa.

Em consequencia d'isso, Karim consegue vender a pedra preciosa e, dentro em breve, bem empregado o seu dinheiro, era possuidor de enorme fortuna, passando de uma vida de privações a uma vida de opulência, senhor de um maravilhoso palacio onde tudo era deslumbramento.

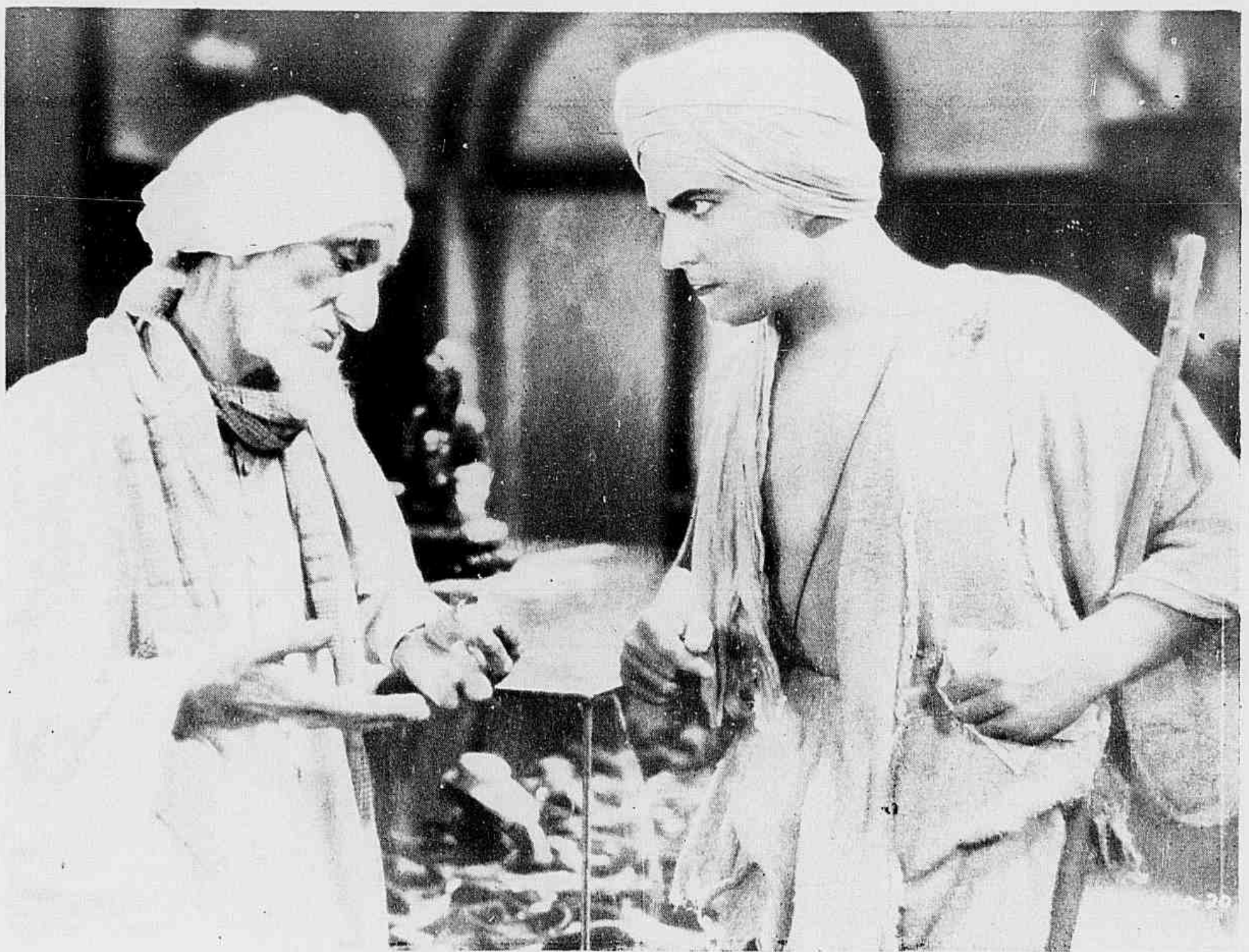
Rico, desfructando brilhante posição social, dado a sports, Karim em breve se torna um dos favoritos nos grandes encontros de polo que se realisam em Bombaim e numa *soirée* onde lhe fazem entrega de uma taça pelas suas victorias no aristocratico *sport*, Karim trava conhecimento com uma encantadora joven, Janice Darsay, que acceta o convite que elle lhe faz para uma caçada de tigres e uma visita ao seu palacio maravilhoso.



Nesse dia elle conheceu a irmã do seu amigo.

Juggat não desaparecerá, contudo. Velho embora mas ainda invejoso, elle procura agora exterminar o filho de Hamid, sua victima, mas Karim observa em tempo as intenções de Juggat, e o assassino é victima de sua propria maldade, morrendo sob as patas do elephante favorito de Karim.

Esse incidente, que faz com que momentaneamente Karim se veja em perigo, approxima-o mais ainda de Janice e já agora os dois jovens, felizes nos seus sonhos de ventura, pensam em breve tornar-se marido e esposa. Janice está na India, entretanto, com uma companhia exageradamente severa, sua tia. Sciente dos amores de sua sobrinha com um joven nativo, sem nome illustre, a intolerante senhora escreve uma carta ao irmão de Janice pondo-o ao corrente do que se passa e pedindo providencias para pôr termo ao namoro. Não sabendo de quem se trata e da intensidade d'aquelle amor, William Darsay escreveu a sua irmã pedindo-lhe que desistisse de amar a Karim. Esse pedido de nada vale, porém, e por isso se faz necessaria a presença de William, que chega, afinal, e verifica



— Esta é uma joia sem valor... — declarou o manhoso negociante.

que o namorado de Janice não é outro senão o joven que elle salvára da prisão annos antes. Comprehendendo que sua união com Janice não é vista com bons olhos

e que o seu dever era ser grato ao homem que o salvára, Karim, humilde, decide sacrificar-se e promette jamais tornar a ver Janice.

Mas a joven não se conforma com esse sacrificio e o procura, pedindo-lhe que a levasse para longe, ou que então ambos mor-

(Continúa na pagina 54).



Não podiam acreditar que elle fosse o dono da joia, e o prenderam.

ALMAS CAPTIVAS

Film da *Paramount*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Kathleen Storm — SYLVIA SIDNEY
Standish Mac Neil — GENE RAYMOND

Susie Thompson — WYNNE GIBSON

Martin Doremus — ROCKLIFFE FELLOWS

Kid Athens — EARLE FOX
Warden Hecker — *Frank Sheridan*

A condessa — *Edna Benn II*

Uma mexicana — *Miriam Goldina*

Frezer — *Theodore Von Eltz*

Num *dancing* onde se reunia gente de baixa esphera, Kathleen Storm, uma rapariga requestada por Kid Athens, garrucheiro contumaz, travou conhecimento, uma noite, com Standish Mac Neil, um rapazola em vespas de se formar em engenharia e apaixonou-se por elle.

Kid, que a policia procurava como autor de um assassinato, gozava da protecção de Martin Doremus, um procurador districtal, que tinha ambições politicas e que o arregimentára como um dos seus capangas eleitoraes.

Um capitão da policia, extranho á politica de Martin e fiel a seu dever, empenhava-se pela captura de Kid e mandou um agente a



Na hora da fuga houve um breve conflicto entre as detentas.

casa de Kathleen, de quem precisava do depoimento a respeito do crime praticado pelo *gangster*.

No aposento de Kathleen estava ella em companhia de Standish, que acabava de desposar-a.

Os dous se preparavam para se retirar para sempre da cidade, tão depressa consumado o casamento.

Mas Kid estava de alcatéa,

ardendo em ciumes de Standish.

Quando o agente de policia penetrou no aposento para levar Kathleen, o garrucheiro sahiu do canto sombrio em que se dissimulára até então e atirou contra o agente e depois de deixar a sua arma no local do crime, fugiu o mais depressa que pode.

O policial vem a fallecer e Standish é preso como autor d'esse

assassinato e dentro de um mez expirará na forca.

Kathleen foi recolhida a uma prisão de mulheres proxima d'aquella em que estava preso seu esposo e alli devia permanecer por muitos annos.

O director da prisão, homem de bom coração, de vez em quando permite que Standish e Kathleen se vejam.



Em vão, o director procura um recurso para obter a revisão do processo.

Mas o prazo fatal para a execução de Standish aproxima-se e Kathleen desespera-se.

Um dia, porém, casualmente vai parar nas mãos das detentas um jornal, que traz a photographia da arma que serviu ao assassinato.

Susie Thompson, ex-amante do Kid, reconhece-a como propriedade d'elle e revela esse facto a Kathleen.

A moça confia a estranha descoberta ao director da prisão, que se empenha pela revisão do processo, mas a isso se oppõe o procurador Doremus, que continúa a ser o protector do verdadeiro assassino.

Na véspera do dia marcado para a execução de Standish, Kathleen, auxiliada por um plano concertado entre as suas collegas de prisão, tenta evadir-se com uma de suas companheiras.

As metralhadoras entram em acção e uma das detentas cahe morta.

Sylvia consegue fugir mas é recapturada a algumas centenas de metros da prisão.

Trazida a presença do director, a revolta da detenta contra a injustiça de que Standish está a ponto de ser victima leva ao



Homem de bom coração, o director do presidio empenhou-se em salvar Kathleen.

espírito do bom homem a convicção da innocencia dos dous jovens.

Sem mais demora, elle se dirige

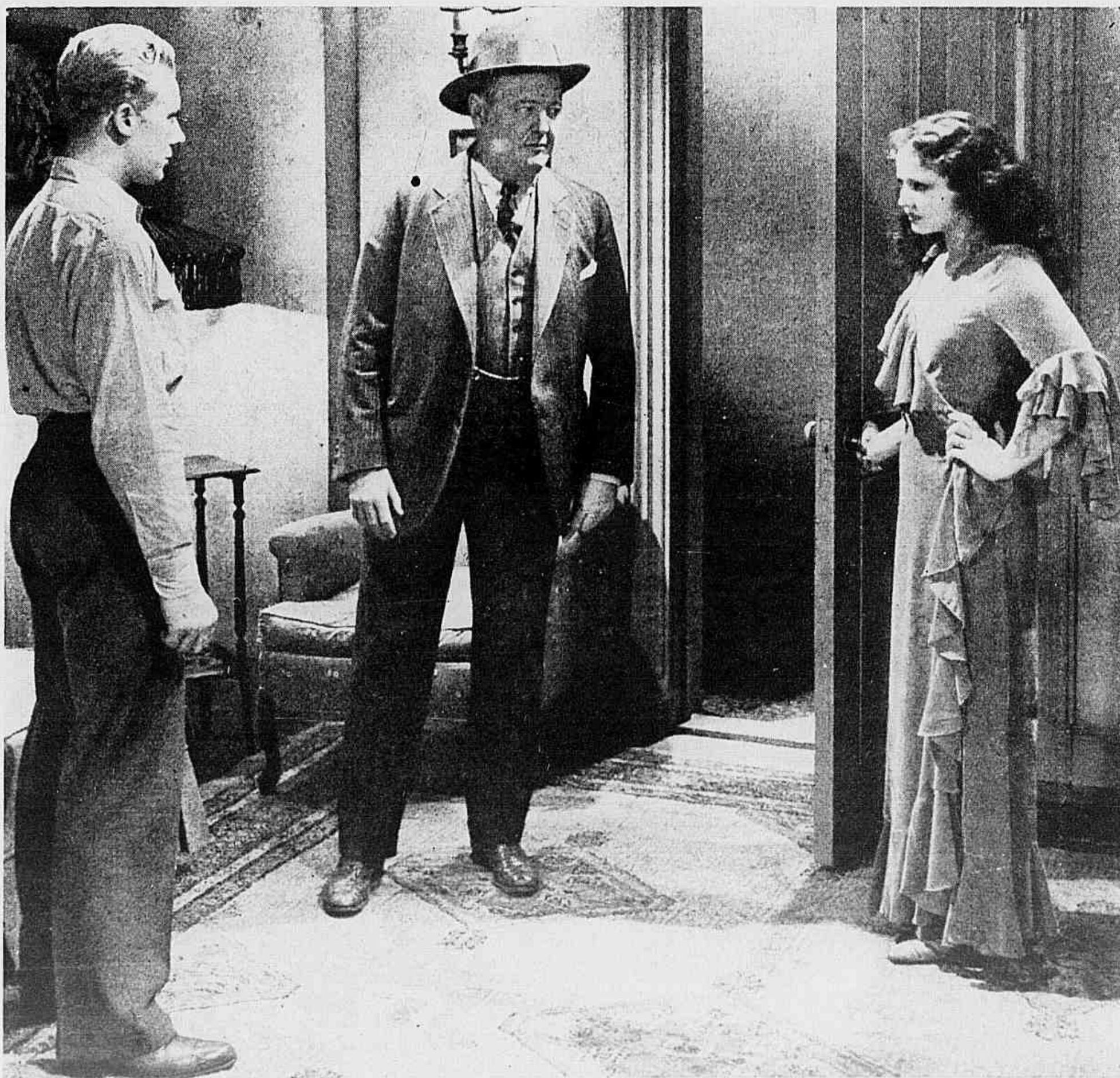
ao governador do Estado e, com o apoio de toda a imprensa, procede-se a novas investigações, que deixam patente a innocencia

de Standish e a culpa de Kid Athens.

Doremus, o corrupto magistrado é tambem recolhido á prisão.

Kathleen cumprirá uma sentença de um anno por tentativa de evasão. Mas isso não mais a afflige, agora que ella alcançou a liberdade de seu esposo, que lhe offerece um horizonte de felicidade e amor.

A *First National* afirma que nenhum outro film reuniu maior cast de celebridades do que *I Am A Fugitive*, o primeiro film que para ella está fazendo Paul (Scarface) Muni. Essa historia, baseada na novella de Robert E. Burns, o mais famoso escriptor de contos e aventuras dos Estados Unidos, é simplesmente trepidante. Glenda Farrell, Preston Forbes, David Landau, Sally Blane (a "outra" Loretta Young), Noel Francis, Berton Churchill, Robert Warwick, Oscar Apfel, Sheila Terry, John Waray, William Janney e mais quatro ou cinco dezenas de nomes igualmente conhecidos, alongam a "distribuição". E o director? Sabem quem é? Pois... é o nosso velho amigo Mervyn Le Roy, de quem, recentemente, vimos *Side de Escandalo*!



Quando o agente de policia penetrou em seu aposento, encontrou-a em companhia de seu esposo.

ALFRED E. Green foi escolhido pela alta direcção da *Warner-First National* para dirigir outro



Com o auxílio de uma companheira, Kathleen logrou sahir da prisão.

dinamico film de Robinson: *Silver Dollar*, o primeiro em que esse grande tragico tem por principal companheira a morena e sempre linda Bebé Daniels. Aline Mac Mahon, David Landau, Russell Simpson, Robert Warwick, Charles Middleton e Berton Churchill são as restantes figuras de "importancia".

DOUGLAS Fairbanks Junior, logo que voltar da Europa, onde foi passeiar com sua linda esposa Joan Crawford, irá fazer um cruzeiro marítimo ao Mexico, conforme acaba de prometter por telegramma a seu grande amigo Robert Montgomery, que insistiu com elle para seguir no proximo mez de Outubro, a bordo do seu

yacht, para fugir dos primeiros rigores do inverno americano e refrescar a garganta com whisky de "verdade". Irão sómente os dous... Joan terá que ficar em Beverly Hills... dizem que para preparar um enxovalzinho... Douglas acaba de assignar novo contracto com a *Warner-First-National*, em que vai ganhar

mais seiscentos dollars por semana!

Some Call it Love será o film que Douglas Fairbanks Junior, ora na Europa, em viagem de recreio em companhia de Joan Crawford, sua linda esposa, iniciará no studio da *First National*, em Burbanks, depois que fizer *Son of Russia*.



O ultimo interrogatorio.

Manda quem ::: pode :::

(Continuação da
pag. 20)

Pertenciam aquelles caminhões a James Crawford, chefe de grande prestigio na politica estadual, e d'esta maneira a multa imposta foi relevada.

Isto, longe de fazer Fay desanimar na sua conducta honesta, mais acirrava-o na procura dos infractores e d'esta feita elle detem uma jovem pelo excesso de velocidade e como recalcitrasse, elle, sem mais conversas, leva-a ao "districto", prendendo-a.

Sabendo da influencia de seu progenitor, a jovem, que era nada menos que Phylis Crawford, filha do contraventor-mór, te-



Primeiro ellas tentaram seduzir o guarda com olhares ternos...



Keefe, assombrado, reconheceu no policial o mesmo que se deixára subornar.



Agora já se estabelecera alguma intimidade entre elles.

lephona-lhe narrando o succedido.

Não foram passadas duas horas, e a moça estava em liberdade e o pobre rapaz rebaixado de posto, passando a servir em outro districto como simples guarda.

Data d'ahi a sua resolução de deixar-se subornar por qualquer um que lhe passasse a nota. Servia elle agora sob as ordens do tenente Dan Manning, conhecido por "O Honesto Dan".

Descrente que pudesse existir alguém com honestidade bastante na policia, Fay encontrou em Dan o motivo para seu sarcasmo, muito embora Dan o perdoasse.

Havia um bando chefiado por Cornelius Keefe de quem Fay recebia dinheiro para deixar aberto o seu famoso cabaret, local onde se bebia alcool em abundancia.

Keefe estava completamente persuadido de que Dan tambem partilhava do dinheiro recebido por Fay e por isto vem ameaçal-o de fazer escandalo pelos jornaes, caso elle teimasse em fechar o seu cabaret.

Indignado, Dan chama Fay a submete-o a um interrogatorio e como castigo resolve dar um cerco no famigerado cabaret, tendo



Ralph Bellamy e Sally Eilers, nos papeis de Dan e Phyllis.

o cuidado de mandar Fay a frente dos seus homens.

Julgando uma traição, o pessoal de Keefe jura matar o guarda e conseguem feril-o gravemente, pagando elles com a vida pela audaciosa tentativa de morte. Arrependido pela funesta resolução de tornar-se deshonesto, pois que com isto tinha perdido o seu sobrinho, victima das balas traiçoeiras dos *gangsters*, Fay entrega a Dan todo o dinheiro recebido e com este resgate passou novamente ao posto de sargento, com a mesma dedicação e com a mesma honestidade de outr'ora.

Joe E. Brown

(Continuação da pag. 14)

Trinta), *You Said a Mouthfull, Locat Boy Maes Good*.

E' supersticioso em extremo. E', por exemplo, incapaz de ver uma vassoura cahida sem que corra a levantá-la. Da mesma forma benze-se todo, quando vê algum câosinho com a cauda cortada ou bem enroladinha... No lar vive a cuidar do seu apparelho de radio, que desarma e torna a armar todinho, duas ou trez vezes em uma semana! Por isso mesmo, dizem os amigos, o radio de Joe é... um verdadeiro desastre! Mas que querem? O homem não desanima de o tornar o melhor receptor dos Estados Unidos!

Gosta muito de viajar e já conhece bastante o Mexico, Cuba e a China, onde passou por máus momentos no correr do ultimo e violento disturbio provocado pelas facções politico-religiosas! Porem ha uns seis annos que não sabe o que é sahir da California, mas já affirmou que, á segunda vez que o Zeppelin volte aos Estados Unidos ha de seguir em companhia do capitão Eckner. Quando em férias, corre logo para a ilha de Catalina e banca o lagarto o dia todo ao sol ou correndo sobre as aguas azues em um ligeiro aquaplano.

Para terminar, diremos que isso que dizem por ahi sobre a falta de juizo de Joe é verdade, porem ha exaggero quando affirmam que toda a vez que a *Warner-First National* precisa d'elle para alguma comedia, tem que ir buscá-lo no Hospicio!

QUESTÃO DE PESO...

Em Hollywood findou o reinado das mulheres magras. Jean Harlow, que já era responsável pela voga dos cabelos *platinum*, revolucionou as leis e os regimens. Quando ler este artigo, cara leitora, pode, sem susto, comer todas as boas cousas d'este mundo!

FOI na epocha em que as "estrellas" se tornavam anemicas para adquirir ou conservar a *linha* que lhes era imposta por uma implacavel moda e seguiam, ansiosamente, cada semana, o ponteiro que oscilava no quadrante da balança.

Quando ella appareceu pela primeira vez nos studios de North Formosa Avenue, desabrocharam, á sua passagem, sorrisos zombeteiros. Ella chegava fascinante, com seu extranho rosto, de olhos muito azues, dentes deslumbrantes, cabellos prateados, pelle de setim... Levaram-a para a balança... Ia quinze libras alem do peso imposto.

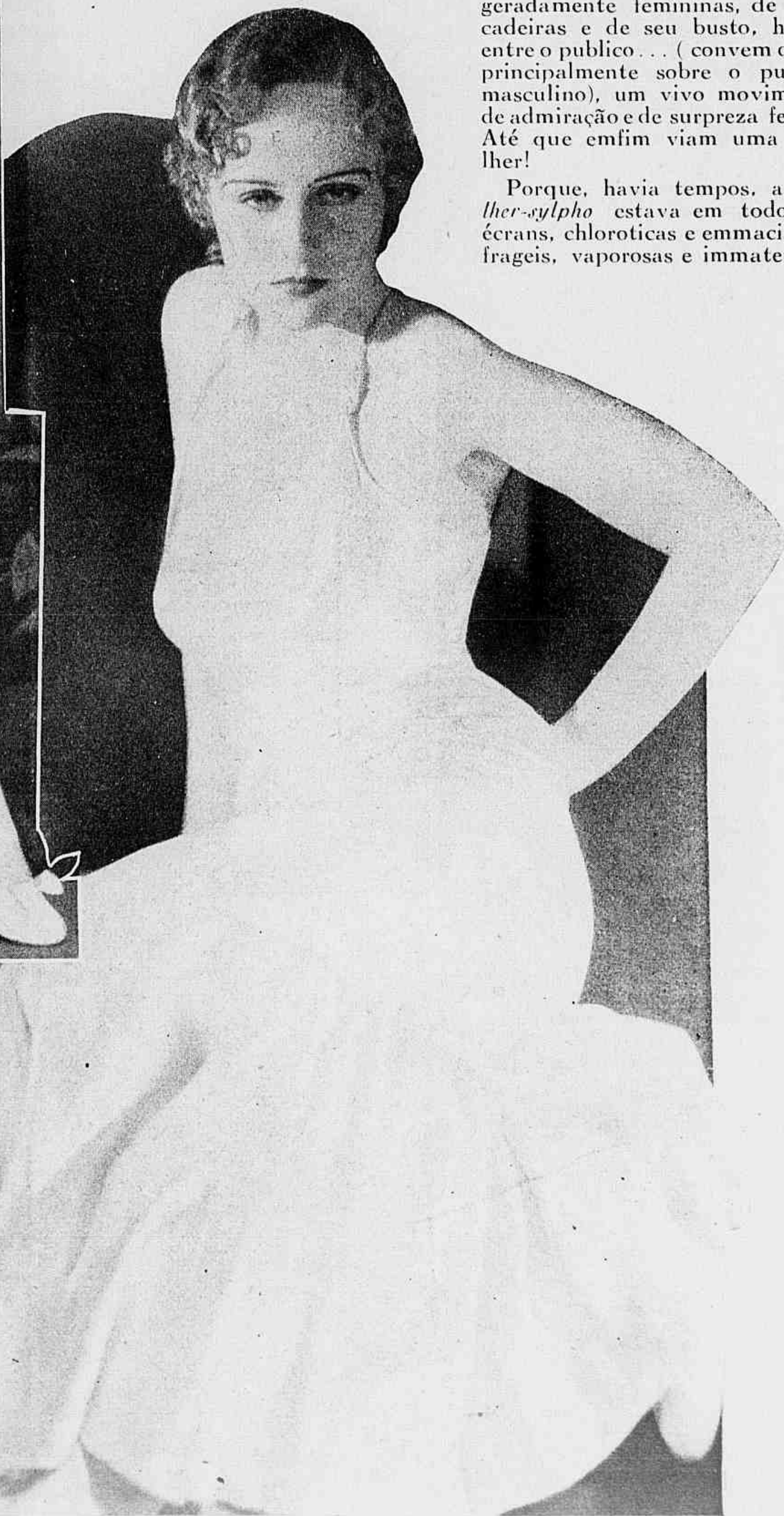
— Terá que emmagrecer, se quizer vencer no cinema! — aconselharam.

Ella, entretanto, desatou a rir, sacudiu os cabellos côr da platina e, na mesma noite, jantou Perú com batatinhas e ainda varias qualidades de doces.

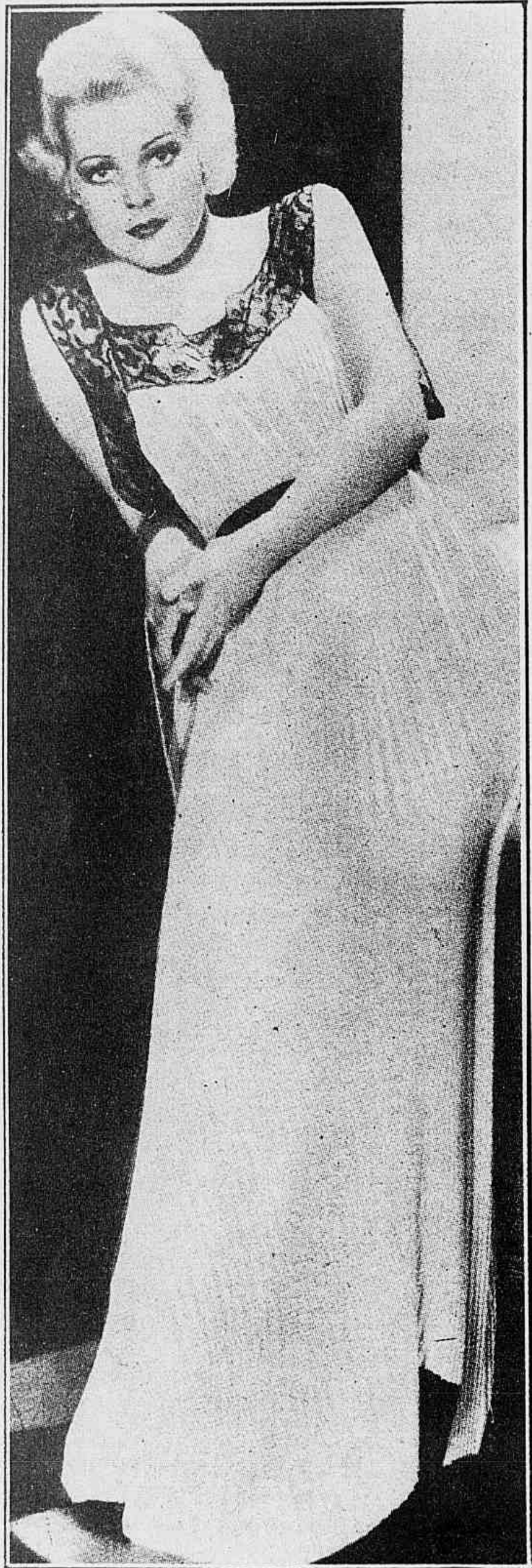
Quando foi escolhida para estrella de um film que não devia custar menos de 4.000.000, houve um murmurio geral.

Porem, quando *Anjos do Inferno* surgiu e o mundo conheceu essa magnifica mulher, que recortava ousadamente seu corpo de Venus com toilettes que não deixavam quasi nada a adivinhar das curvas macias, cheias, quasi exageradamente femininas, de suas cadeiras e de seu busto, houve entre o publico... (convem dizer: principalmente sobre o publico masculino), um vivo movimento de admiração e de surpresa feliz... Até que enfim viam uma mulher!

Porque, havia tempos, a *mulher-sylpho* estava em todos os écrans, chloroticas e emmaciadas, frageis, vaporosas e immateriaes.



Joan Blondell e Madge Evans, sempre foram bem recheadinhas.



Esta não precisará mais de implorar papéis... Joan Marsh, agora, tem cotação...

tão transparentes que os homens, com o tempo, sentiam voltarem os gostos turcos... Uma só não lhes chegava!

O éxito de Jean Harlow foi fulgurante e os que, tempos antes, zombavam d'ella, começaram a pensar diante de seus parcos almoços ou jantares de cenouras do classico regimen e a procurar o meio de chegar a remodelar seus corpos segundo o modelo d'essa esplendida e viva estatua.

Para as fortificar nessas intenções, que, segundo um costume solidamente implantado em Hollywood tratam de reproduzir em varios exemplares todos os typos originaes, afim de os fazer perder o mais cedo possivel essa originalidade; todas as casas productoras, repetimos, puzeram-se em busca

de lindas moças bem torneadas e robustas, que pudessem existir pelo mundo, para que rivalisassem com a loura e sadia Harlow.

Esqueceram o grande match Garbo-Dietrich, tão ridiculo, de resto. Não procuraram sosia para a inimitavel sueca.

"Seja uma Garbo se já o é, mas uma Harlow, se puder..." — disse um humorista, synthetizando em uma formula a nova mania de Hollywood.

Simultaneamente, passando uma revista em suas artistas ou appellando para o concurso do estrangeiro, a *Metro*

faz estrellas Madge Evans e Joan Marsh. Havia trez annos que esta ultima esperava um papel que lhe recusavam obstinadamente, devido a seu peso que ia alem do maximo imposto)... A *Paramount* prende por contracto Sylvia Sydney que, gulosa por natureza, sempre recusou, obstinadamente, curvar-se á *desolada e spartiana* monotonia dos regimens... A *Fox* descobre os encantos de Greta Nissen... e agora de Clara Bow, que fôra abandonada por ter engordado um pouco... A *First National* offerece-nos um exercito de moças sadias... Marian Marsh, Barbara Stanwyck, Gloria Shea, Sheyla Terry, Kay Francis, Ann Dvorak, todas adoraveis mulheres, que difficilmente poderiam disfarçar-se sob indumentaria masculina. E na propria Allemanha, o entusiasmo não é menor... Chegam a levar as famosas espadas de Lil Dagover a um torneio internacional.

Os restaurantes progridem, alon-



Joan arranca os cabellos, de desespero... Pudera! Privou-se, portanto tempo, dos quilates mais tentadores!



Carmen Larrabeite, da "Fôx", também é acolchoadinha.

gam seus menus e procuram cozinheiros que saibam fazer cousas gostosas, assucaradas, cousas que ha tempos Hollywood não conhecia. Agora servem correntemente batatinhas, pão, manteiga... As estrellas matam a fome! Joan Blondel e Sylvia Sydney dão o exemplo, pedindo carnes, empadas, bolos, chocolate e em seguida vão enfrentar tranquillamente a camera.

Os costureiros lançam para a cesta seus velhos padrões e cortam novos vestidos, decotados, ajustados, que realçam as cadeiras arredondadas, as gargantas victoriosas, põem a nú as costas lisas.

No ultimo baile de Picfair foi uma verdadeira orgia de decotes! As magras, hontem tão admiradas, escondem sua magreza sob artifices. Dolores del Rio apparece com uma capa que a suffoca, toda bordada a *hermine*.

Tallulah Bankhead absorve, diariamente, um litro de leite; Constance Bennett resigna-se a deitar ás dez horas da noite, varios dias na semana. As massagistas e as casas de banhos turcos, fecham as portas. Thelma Todd, Lillian Tashman, Anita Page, foram retumbantes desforras de suas antigas rivaes.

Hontem, uma Joan Crawford, depois de ter triumphado por sua



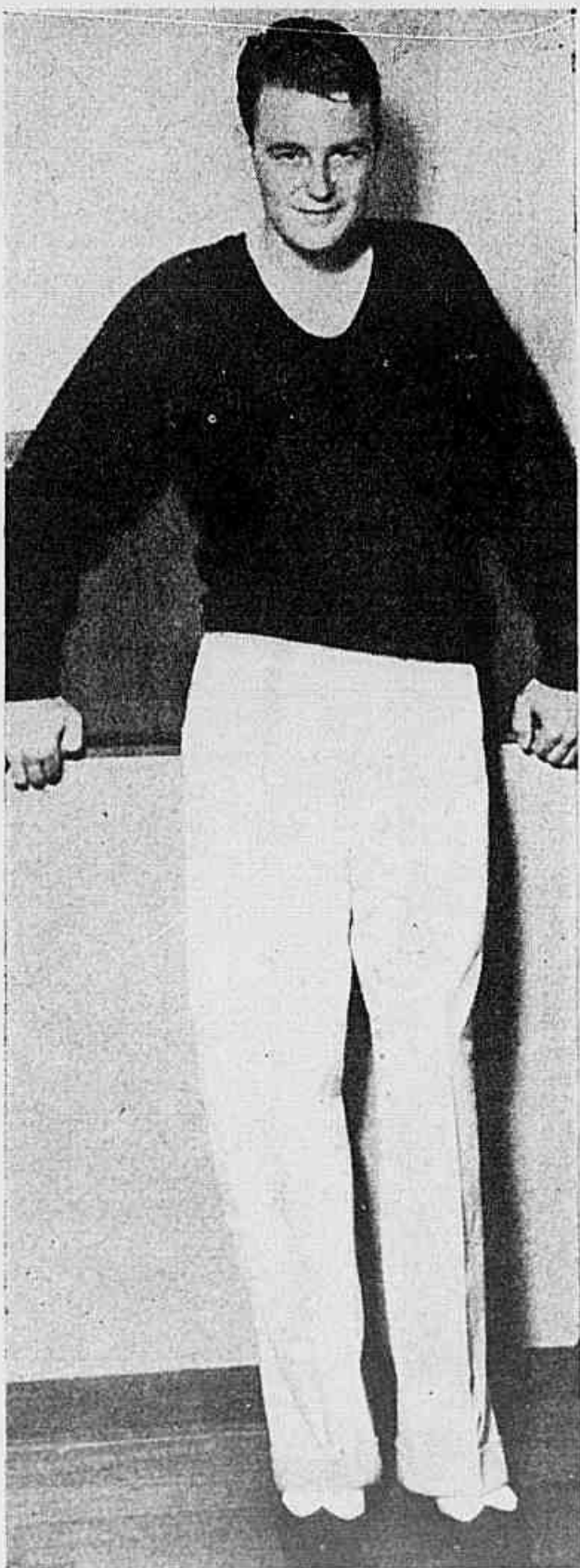
Maria Dressler era das que faziam força para emmagrecer.

vitalidade e seu encanto são, baixava seu peso de 145 para 114 libras. Alice White, pequenina, redondinha e modelada como uma Tanagra, supprimia uma refeição sobre duas e perdia, ao mesmo tempo que as grammas, tudo o que a tornava encantadora. Kathreen Crawford, para obter um papel, foi forçada a emmagrecer dez libras em uma semana.

Deitava-se durante oito dias, alimentando-se apenas de laranjas e, finalmente, conseguia chegar ao peso exigido pelo director e obtinha o almejado papel, mas pouco depois tinha que renunciar ao trabalho, atacada de terrível anemia consequente d'esse regimen insensato.

Hoje, Jean Harlow passou... e libertou a mulher de Hollywood d'esse duplo e quotidiano supplicio... A gymnastica e o regimen alimenticio.

O primeiro dos supplicios é hoje apenas um exercicio racional, que entretém a agilidade e a graça ao envez de uma penosa obrigação. O segundo não é mais dictado senão pelas razoaveis regras da sobriedade e da moderação.



Lew Ayres, agora com a Universal.



Outra menina "robusta" da "Fox", Sally Eilers.

Bravo, Bravo Jean Harlow! Você salvou Hollywood, que morria de inanição! Graças a você, um sangue mais generoso corre nas veias das mulheres. Não se verá mais lindas creaturas comprometterem suas saudes e mesmo suas bellezas reaes por obediencia a uma lei que se antepunha ás regras da natureza, do bom senso, e da esthetica verdadeira.

A admiravel mulher que serviu de modelo ao escultor de Milo devia, sem duvida, ter passado os limites prescriptos por não sei que tyranno dos studios, mas continuou, felizmente, embora privada dos seus braços, sendo o mais bello exemplo de perfeição feminina.

Deus tirou a mulher de uma das costellas de Adão. Mas não se limitou, para completar a obra-prima a...esse osso. Afogou-o em argila fina, que depois modelou com amor. São as curvas saborosas de Eva que os filhos do primeiro homem querem ver em suas companheiras. E, essa carne delicada e macia de curvas harmoniosas... e esse corpo feminino, enfim, que Villou dizia que era "terna", doce, suave e tão preciosa..."

JOAN Blondell, que agora já é estrellada da *Warner-First National*, talvez seja a unica estrellada que possa se gabar de que o seu retrato anda eternamente na carteira de todos os jogadores de base-ball da União! Isso se explica, porque Joan é a maior torcedora d'esse popular jogo norte-americano e durante quatro annos foi a *captain* do *team* feminino da "San Diego School" é ainda a "madrinha" do *team* que levantou nove vezes consecutivas o campeonato do Oeste! *Miss Pinckerton* é o mais proximo film da loura Joan e o primeiro em que ella apparece como estrellada da *Warner-First*!

✦

DOUGLAS Fairbanks Junior, mal terminou *Revolt*, film em que lhe deram por companheiras trez mulheres perigosissimas e famosas (Lilian Tashman, Nancy Carroll e Loretta Young), iniciou a filmagem de outro film que se annuncia tão sensacional como *Chance e Patrulha da Madrugada*. O titulo, em inglez, é *Parachute*, está sendo dirigido por William Dieterle, o festejado director allemão e baseou-se na novella de Rian James, do mesmo titulo.

Mercado de Escandalos

(Continuação da pag. 15)

Strong não podia compreender.

Waddell, que desde outros tempos amára Claire, não se tendo casado com ella por causa de sua intemperança, percebeu que para ella e sua familia, melhor seria, já que era uma aventura perigosa, que morresse elle e não Strong.

No dia seguinte o *Dailly Comet* annuncia a partida e o avião parte.

Strong, noite e dia na redacção, recebe as noticias que Waddell, bebado, lhe mandava pelo radio:

“Tudo bem; estamos atravessando uma tempestade”.

E de facto era horrivel a tormenta.

De repente estoura a caixa de oleo do motor.

Perdidos! Não ha mais lubrificação. Motor parado. E o vento sibila.

3.000 metros de altura. Radio: “S. O. S.” “Avião em perigo”.

“O Littoral mais proximo está a 400 milhas”. Foi a resposta de uma estação qualquer.

E aquelles dous homens, sós, no meio do oceano, naquella altura, engolfados numa tempestade medonha, iam proseguindo, certos da morte.

Eis quando Affner lhe diz:

— Vamos liquidar isso de uma vez?

— Vamos — responde Waddell.

E como um raio o aparelho precipita-se de 3.000 metros de altura.

Ainda na vertigem da queda Waddell transmite ao *Daily Comet* sua ultima noticia:

— “Volto de bonde”.

Informação gaiata e ironica, deante da morte.

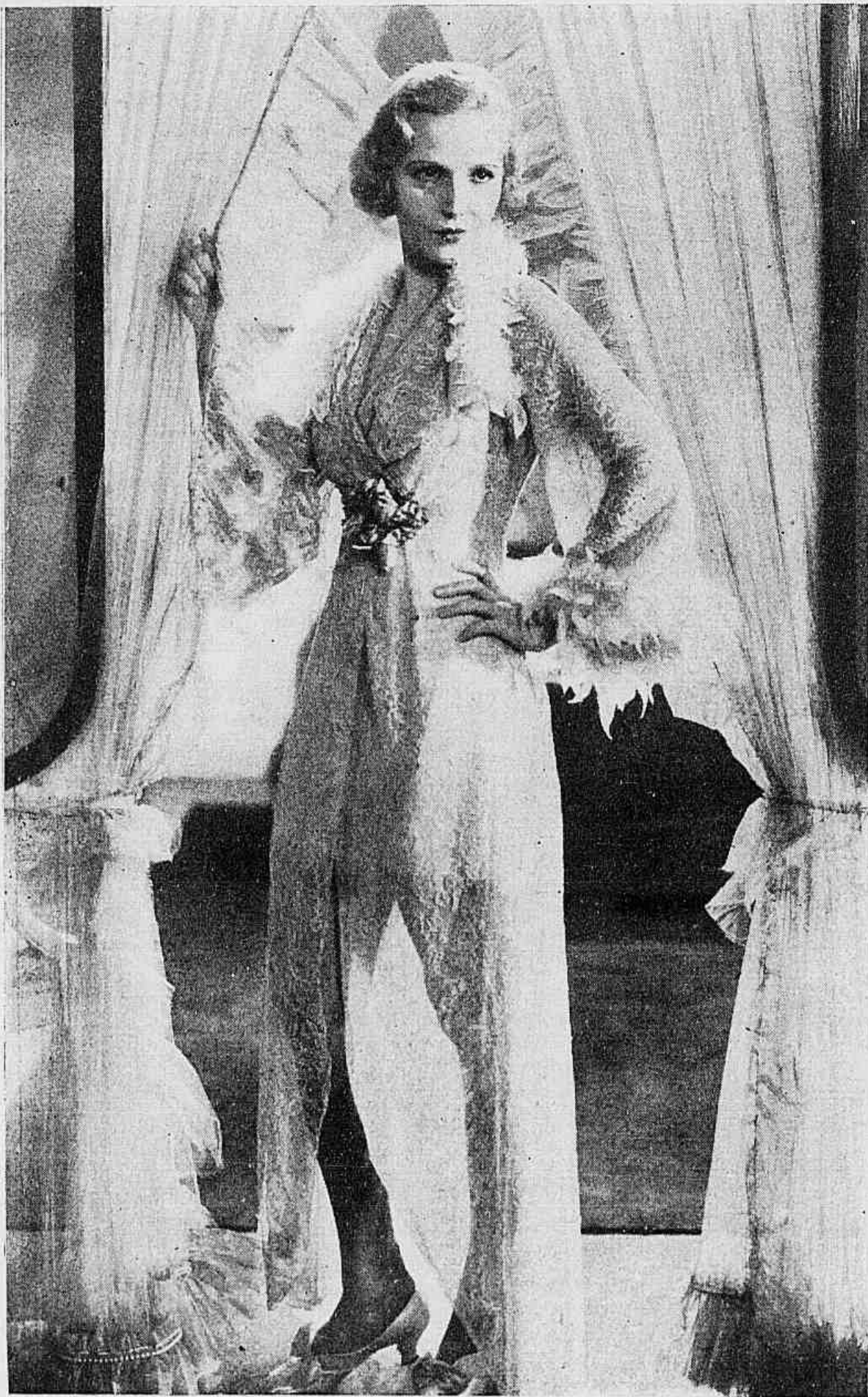
Silencio no *Daily Comet*. Não se ouvia mais nada.

Waddell e Affner mergulhavam no oceano negro e revoltado, devorados pela tempestade.

Strong, triste e cabisbaixo, chega a casa. Claire arrumava sua bagagem.

— Vou-me embora; és um homem sem consciencia; sacrificaste teu melhor amigo pelo amor ao escandalo.

Strong reflecte e vem a si d’aquella verdadeira vertigem de trabalho, que o absorvia; entrega-lhe um cheque de 25 mil dollars, dizendo:



Claudia Dell, no papel de Dorothy Pepper.

— Vais para Dayton? Pois ha lá um optimo jornal; compra-o para a nossa filhinha.

Claire recusa, mas comprehende o arrependimento de Strong; era um homem, um verdadeiro homem, capaz, forte, terrivel. Era um homem. Podia ter orgulho d’elle.

Na outra sala Strong manda trocar o rotulo da bagagem. Não mais Dayton, mas Boston. Iriam para Boston. Comprariam a antiga *Gazette* e elle seria um jornalista da mesma fórma, activo, mas não venderia mais escandalos.

de *Sexos Inquietos*? Pois John Gilbert viu esses films duas vezes, na sua admiração por Marion Davies.

Pouco mais tarde era elle quem se tornava *astro* de primeira grandeza e Marion Davies era uma das suas *fan*s mais entusiastas. E tão sincera soube e sabe ser Marion Davies na sua admiração, que hoje é a maior propagandista de John Gilbert.

E depois digam que em Hollywood não ha amizades sinceras!...

O Filho do Oriente

(Continuação da pagina 25).

ressem. Karim diz a Janice então estar decidido a dedicar-se á vida monastica. Janice pede-lhe que a deixe acompanhá-lo na viagem que elle tem que fazer para o templo, e durante o trajecto se dá um desastre com o barco que os conduz. Darsey é avisado do perigo que corre sua irmã, dirige-se para lá e naquellas horas de angustia comprehende a paixão que ella tem a Karim; e elle proprio decide pisar as convenções do mundo e pedir a Janice para ser a esposa de Karim...

JOE E. BROWN, que vamos ver breve em *Valente como Trinta* (Tenderfoot), da *Warner First-National*, terminou ha duas semanas a filmagem de *You Said a Mouthful*, nova serie de loucuras que Ray Enright dirigiu. O “Bocca Larga”, quando soube que lhe davam férias, esfregou as mãos de satisfação! Na verdade, o alegre Joe tem sido castigado ultimamente. Muito trabalho e muitos tombos de verdade... O ultimo d’elles foi durante a filmagem de *Valente como trinta*, em que offendeu a columna vertebral e ficou de “molho” quasi dous mezes. Joe declarou que vai passar as férias na risonha ilha de Catalina, a dous passos da costa da California, onde se entregará aos prazeres da pesca e da “mesa”.

E assim, unidos, embarcam para uma nova vida.

Marion Davies

(Continuação da pag. 17)

Lembram-se de *Encantos*, de Marion Davies, um dos seus maiores successos? Lembram-se

A REVISTA DA SEMANA
publica semanalmente uma desenvolvida
secção de modas, com grande numero de
figurinos para senhoras e creanças.

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
— ♦: SEMANAL DA AMERICA DO SUL ♦: —

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)

UM ANNO... 63\$000 6 MEZES... 32\$000

REGISTRADA

UM ANNO... 80\$000 6 MEZES... 40\$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO... 75\$000 6 MEZES... 38\$000

REGISTRADA

UM ANNO... 105\$000 6 MEZES... 53\$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1\$500; ATRAZADO 2\$000

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e atrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO

•EU•SEI•TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando áttentamente todas as pu-
blicações do paiz e do estrangeiro, dá conta
de todas as novidades em Sciencias, Artes,
Mecanica, Theatro, Cinematographo,
Sports, Philatelia, Viagens, etc

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

LER

“EU SEI TUDO”

E' TER A ENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES
REVISTAS DO MUNDO